
BREVES COMUNICAÇÕES, DEBATES, ANÁLISES, REFLEXÕES

NOTES, DISCUSSION, ANALYSIS, REFLECTIONS

Esta seção destina-se à reflexão, ao pensamento geocientífico, a breves comunicações. É o espaço reservado para a discussão menos formal da matéria geológica e geofísica. Nela, os geocientistas poderão expor seus pontos de vista a respeito de temas polêmicos, estimulando o salutar e necessário debate científico em nossa comunidade especializada; apresentar, através de breve comunicação, resultados relevantes obtidos em trabalhos ou pesquisas em desenvolvimento; analisar algum importante artigo surgido na literatura; apresentar retrospectivas históricas e reflexões em torno de matéria específica; discorrer sobre alguma obra recém-editada e julgada interessante para a Geologia do Petróleo; comentar, criticamente, eventos ocorridos no Brasil ou no exterior; discutir, dos pontos de vista geocientífico e geopolítico, as tendências das diversas áreas da Geologia do Petróleo.

Publica, também, recursos de teses de interesse da linha da Revista.

This section is reserved for geoscientific thoughts and ideas, informal discussions on geology and geophysics, and technical notes. Here geoscientists can help stimulate vital and profitable scientific debate within our specialized community by sharing their points of view on controversial issues. This space is also where readers will find notes on significant results from current studies or research, analyses of major articles from the technical literature, presentations of historical retrospects and reflections on specific topics, comments on recently published works linked to the field of petroleum geology, critical assessments of pertinent theses and dissertation abstracts also appear in this section.

ESTUDO SISMOESTRATIGRÁFICO DOS TURBIDITOS OLIGO-MIOCÊNICOS ALIMENTADOS PELA PLATAFORMA DA BACIA DE CAMPOS, BRASIL *

*SEISMIC STRATIGRAPHIC
STUDY OF THE
OLIGOCENE-MIOCENE
SHELF-FED TURBIDITE SYSTEMS
OF THE CAMPOS BASIN,
BRAZIL **

A descoberta dos campos gigantes de Marlim e Albacora, em águas profundas da Bacia de Campos, não só representou um importante incremento nas reservas de hidrocarbonetos do Brasil, como também encontrou novas *facies*-reservatório de idade Oligoceno-Miocênica, as quais não haviam sido perfuradas anteriormente. Estes reservatórios consistem de arenitos maciços, extremamente limpos, e que apresentam permeabilidades e porosidades que variam de 1,7 a 5,4

*darci*es e de 25 a 30%, respectivamente. Eles são relativamente espessos excedendo, localmente, a 150 m, e recobrem, em forma de lençol, uma área superior a 6 000 km² da planície abissal da bacia. Estes arenitos de águas profundas constituem um típico sistema turbidítico alimentado por sedimentos de plataforma (*shelf-fed turbidite systems*).

O desenvolvimento e a estrutura básica dos sistemas turbidíticos alimentados pela plataforma dependem: 1)- do intenso influxo de sedimentos na bacia durante a fase de construção da unidade sedimentar rica em areias que se depositam na plataforma continental. Esta unidade, em uma fase posterior, se constitui na principal fonte de sedimentos para os sistemas de águas profundas; 2)- de no mínimo um pulso tectônico (ex: halocinese) que modifica significativamente a declividade da parte externa da plataforma continental, possibilitando a remobilização de grandes massas sedimentares para as águas profundas; e 3)- da posição relativa do nível do mar, o que possibilita a exposição dos sedimentos de plataforma a ação de intensa energia erosiva, comuns acima dos

níveis de base de ondas e/ou de tempestade em um ambiente marinho relativamente raso.

O ciclo completo de deposição de um sistema turbidítico alimentado por sedimentos de plataforma é composto por fases de progradação, agradação e retrogradação. Estas fases resultam predominantemente por modificações de condições erosivas em ambiente subaquoso na região da plataforma continental, induzidas por tectonismo associado com ciclo(s) de rebaixamento relativo do nível do mar.

No desenvolvimento dos sistemas turbidíticos oligocênicos alimentados pela plataforma da Bacia de Campos, foram escavadas duas famílias de *canyons* submarinos. Uma ocupa a posição externa da plataforma continental contemporânea ao sistema, e a outra na base do talude e início da planície abissal (*continental rise*). Elas estão separadas por uma zona onde os fluxos de sedimentos (corrente de turbidez) passaram da plataforma para as águas profundas em regime de transporte não confinado (*by-pass zone*). Durante o regime de fluxo não confinado, as partículas de granulometria fina que com-

põem a massa sedimentar em transporte, ocupam a parte superior do turbilhão, possibilitando que a ação das correntes geostróficas as transportem para outra direção, o que proporciona a deposição de arenitos extremamente limpos na planície abissal.

Wagner Elias Peres¹

1 - Setor de Interpretação e Exploração das Bacias da Costa Sul (SESUL), Divisão de Interpretação das regiões Sul e Sudeste (DIRSUL), Departamento de Exploração (DEPEX), Av. República do Chile, 65, Centro, CEP 20035, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Programa de doutorado concluído em dezembro de 1990 na Universidade do Texas, Austin.